

Estimando a prevalência de uma doença a partir de um teste diagnóstico

Lucas Emanuel Resck Domingues
Lucas Machado Moschen
Vitor Bitarães

Escola de Matemática Aplicada (EMAp)
Fundação Getulio Vargas

29/04/2020

Introdução

Suponha que desejamos estimar a proporção $\theta \in (0, 1)$ de indivíduos infectados com um determinado patógeno em uma população. Suponha ainda que dispomos de um teste laboratorial, que produz o resultados $r = \{-, +\}$ indicando se o indivíduo (y_i) é livre (0) ou infectado (1). Se o teste fosse perfeito, poderíamos escrever a probabilidade de observar $y = \sum_{i=1}^n y_i$ testes positivos em n testes realizados como¹

$$\Pr(y \mid \theta, n) = \binom{n}{y} \theta^y (1 - \theta)^{n-y}. \quad (1)$$

Infelizmente, o teste não é perfeito, acertando o diagnóstico com probabilidades fixas da seguinte forma²

$$\Pr(r = + \mid y_i = 0) := 1 - u, \quad (2)$$

$$\Pr(r = - \mid y_i = 1) := 1 - v, \quad (3)$$

de modo que agora, assumindo $u + v > 1$, escrevemos³

$$\Pr(r = + \mid \theta, u, v) := \theta(1 - v) + (1 - \theta)u, \quad (4)$$

e podemos reescrever a probabilidade em~(1):

$$\Pr(y \mid \theta, n, u, v) = \binom{n}{y} [u + \theta(1 - (u + v))]^y [1 - u - \theta(1 - (u + v))]^{n-y}. \quad (5)$$

Problemas

a) Escolha e justifique uma distribuição *a priori* para θ – lembre-se que neste exercício u e v são fixos;

Resposta:

Uma primeira ideia é a distribuição BETA que já conversamos em aula.

¹Porquê?

²Naturalmente, $u, v \in (0, 1)$, levando em conta a restrição $u + v > 1$.

³Exercício bônus: mostre porquê.

Procurar usadas na biografia.

O que acham de usar a distribuição normal truncada?

Distribuição Normal Truncada

b) Derive $\Pr(\theta \mid y, n, u, v)$;

Resposta:

c) Suponha que $y = 4$ e $n = 5000$. Qual a média *a posteriori* de θ ? Produza intervalos de credibilidade de 80, 90 e 95% para θ .

Resposta:

d) **Bônus.** Que melhorias você faria neste modelo? Que outras fontes de incerteza estão sendo ignoradas?

Resposta: